No dia 19 de julho de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, JAIR PAULO SAUTHIER, FELIPE XAVIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI,, REGIANE CAVALLI CASAGRANDE E VALMOR DA ROCHA. O Presidente, Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. Of. CM. Nº - 166/2021 - Convocação de suplente de Vereador. Of. CM. Nº 154 e 155 - Convite Jaqueline Zandonai Dalcin e Adriano Rauschkolb. Vereador Felipe Xavier, proponente: Fala que desde maio os vereadores vem debatendo acerca da situação da Escola Basílio e da Escola Leonel Brizola. Agradece a presença dos dois e fala sobre a importância dos mesmos esclarecem o que realmente aconteceu para a população. Jaqueline Zandonai Dalcin, arquiteta: Informa que é formada em arquitetura desde 2012. Relata que trabalhou na Prefeitura desde 2009 até 2020 nos setores de Obras Públicas e Planejamento. Adriano Rauschkolb, engenheiro: Relata que, em 2011, começou a trabalhar no setor de Planejamento da Prefeitura e logo após foi convidado a trabalhar no setor dos Projetos Públicos até 2020. Jaqueline **Z. Dalcin:** Explana que a Ordem de Serviço da obra da EMEI Basílio Nazareno Ceratti foi emitida no dia 07 de novembro de 2016, que é um projeto padrão FNDE com recursos enviados do Ministério da Educação. Relata que o Ministério desembolsou R\$ 1.667.000,0 nessa obra. Diz que essa obra demorou muitos anos para ser concluída mesmo sendo iniciada em 2012 com o cadastro no Ministério a fim de conseguir os recursos necessários para a construção. Em 2012 a escola se juntou com uma empresa e teve que aderir ao Pregão Nacional, mas após diversos problemas a empresa decidiu não dar continuidade em seu serviço. Relata que demorou mais de um ano para conseguir reabilitar, trocar o projeto e poder realmente iniciar essa construção. Informa que existe um Laudo de Vistoria, feito por técnicos neste ano de 2021, que tem por finalidade verificar as manifestações patológicas e não-conformidades da edificação e propor soluções para seu reparo. Explana que a vistoria, feita por esses técnicos, foi feita de forma visual sem a utilização de ensaios e nem aparelhos. Adriano Rauschkolb: Fala que em um documento denominado Laudo são apresentadas imagens que consigam justificar o seu argumento. No documento citado são apresentadas fotos com algumas observações. Jaqueline Z. Dalcin: Fala que não há nenhuma informação de que existe algum dano estrutural grave que faça com que a escola "caia", porém essa foi a informação repassada a todos. Relata que por terem uma demanda muito grande e poucos servidores, na época, foi impossível acompanhar a obra todos os dias e por completo. Adriano Rauschkolb: Comenta que o ano de 2020 teve uma demanda muito grande de serviços. Diz que por serem muitas obras os fiscais só conseguem ficar, em cada uma delas, por uma hora. Explana que em todas as obras existe um técnico responsável que assina uma ART de execução e ele é responsabilizado por qualquer dano ou perigo que venha a acontecer na obra. Jaqueline Z. Dalcin: Cita a corrosão dos portões e diz que isso se deu por conta da demora na execução dessa obra e na demora da vinda dos recursos por diversos fatores. Fala que a empresa responsável está disponível para fazer qualquer reparo necessário na escola. Afirma que depois que a chave é entregue não é possível controlar a forma em que as pessoas manuseiam tudo. Adriano Rauschkolb: Afirma que ao entregarem a obra, no mês de outubro, as esquadrias estavam funcionando da forma correta. Jaqueline Z. Dalcin: Cita a questão da infiltração de água pluvial e diz que no projeto todas as calhas são internas e por ser um projeto-padrão, mesmo que tentem, não é possível fazer mudancas. Fala que deveriam ter entrado em contato antes com a empresa para receber esclarecimentos, ao invés de falar que a fiscalização foi falha. Adriano Rauschkolb: Comenta que como a região é úmida o telhado de zinco sua e cai em cima do forro, por isso, futuramente, o Município terá que fazer a mudança do mesmo para que não estrague. Ressalta que por esse ser um projeto-padrão em cada medição inserida um fiscal e um engenheiro do FNDE acompanha e se certifica de que está de acordo com o projeto. Jaqueline Z. Dalcin: Em relação ao sistema de cobertura, volta a afirmar que

ORDINÁRIA

esse é um projeto-padrão e ao menos que o Município invista não será possível alterar nada. Sobre os revestimentos, internos e externos, diz que pela obra ter ficado muito tempo parada demorou muito para realizar a pintura e por isso aconteceu a situação de se criarem bolhas. Informa que alguns reparos foram solicitadas para a empresa no final do ano. Adriano Rauschkolb: Relata que, de forma verbal, comunicaram a empresa para fazer reparos nessa obra. Jaqueline Z. Dalcin: Fala que é preciso aplicar um silicone para não ocorrer mais infiltrações nas fissuras e recuperar a fachada. Adriano Rauschkolb: Ressalta que deviam ter entrado em contato com eles, antes de fazerem uma coletiva de imprensa, para que eles pudessem apresentar o que realmente aconteceu. Fala que, em seu ver, a forma como a questão foi tratada foi perseguição política. Jaqueline Z. **Dalcin:** Diz que em relação as peças de cerâmica trincadas não foi possível ver essa questão para poder pedir para a empresa trocar a peça. Comenta que em relação as cerâmicas de coloração diferente pode ter acontecido o rompimento de um cano interno, pode ter ocorrido uma infiltração ou podem ter lavado a parede com baldes de água deixando elas úmidas. Fala que a equipe que vistoriou isso poderia ter chamado a empresa para fazer testes para encontrar possíveis vazamentos. Comenta sobre as juntas de dilatação com extensão insuficiente e diz que é necessário solicitar para a empresa a implantação das fissuras até o final dessa junta. Adriano Rauschkolb: Fala que as juntas de dilatação são feitas para prever as fissuras, mas em termo de estrutura elas não comprometem em nada a escola. Jaqueline Z. Dalcin: Cita que no laudo também é mencionado a questão do recalque. Adriano Rauschkolb: Comenta que ao executarem essa obra encontraram rochas, por isso foi feito muito aterro em torno da escola os quais foram providenciados pela Prefeitura. Fala que na proximidade das vigas pode não ter ocorrido a compactação, mas garante que a escola não afundará. **Jaqueline Z. Dalcin:** Sobre a questão do piso vinílico e dos perfis de acabamento diz que esses perfis não constam na planilha e que isso teria que vir da própria Prefeitura. Adriano Rauschkolb: Afirma que teria sido mais fácil ter entrado em contato com a empresa para que a mesma concertasse do que preencher um relatório desse tamanho e que demorou seis meses para ser concluído. Jaqueline Z. Dalcin: Relata que todas as portas deveriam receber os puxadores conforme a NBR 9050 por conta da acessibilidade e que isso foi solicitado para a empresa, mas a mesma acabou não colocando. Diz que a empresa já deveria ter instalado as barras de apoio. Adriano Rauschkolb: Em relação as instalações elétricas, menciona que alguns vereadores acusaram os responsáveis de estarem utilizando "gato" e esclarece que isso é uma grave acusação, pois essa é uma ação totalmente ilícita e a Secretaria de Projetos não faria algo assim. Explana que houve um roubo nessas instalações elétricas e por ter o prazo de entrega para o fim do ano a empresa decidiu que não faria as instalações desses cabos, por isso foi feito um acordo com essa empresa de que o Município compraria esses cabos e a empresa colocaria a mão de obra. Informa que a orientação jurídica que tiveram foi a de que o Município deveria dar o Termo Provisório porque a partir dele o jurídico conseguiria fazer a licitação para a compra dos cabos. Apresenta a Ata de Transição de Governo nº 07/2020 do dia 08 de dezembro de 2020, em que estavam presentes representantes da Administração 2021-2024 sendo eles: Everson Kirch, Beatriz Bianco, Lenice Nery e Viviane Piacentini, que podiam fazer perguntas para que os secretários do Governo anterior realizassem esclarecimentos. Nessa reunião o Gelmini (ex-secretário) explicou para o atual Prefeito que estava programada, para o dia 15 de dezembro de 2020, a licitação para a entrada de energia. Afirma que realmente ocorreu essa licitação e esses cabos estavam, na escola, prontos para instalação. Fala que o Prefeito estava ciente de tudo isso, mas preferiu fazer uma acusação de algo ilícito e ainda levou sete meses para colocar os cabos no local mesmo sabendo que a compra já estava feita. Jaqueline Z. Dalcin: Diz que o projeto padrão não previa a instalação de climatizadores, mas foi algo a mais que a administração instalou nas salas de aula. Afirma alguns itens ficaram a desejar pela execução da empresa, mas foram solicitadas algumas melhorias. Sobre a obra de ampliação do Cemitério Municipal diz que foram construídas 104 sepulturas geminadas e

ORDINÁRIA

28 columbários em que o Município investiu R\$ 276.000,00 em recursos próprios e a responsável pela elaboração estrutural foi a empresa que ganhou a licitação. No Laudo, realizado pela Administração atual consta, basicamente, apenas as questões de acabamentos, colocação das calcadas, do revestimento da escada e das sepulturas. Fala que é desnecessário despender tanto tempo fazendo um relatório quando, na própria imprensa, a empresa se propôs a fazer os ajustes necessários. Adriano Rauschkolb: Diz que se tivessem visto o projeto estrutural e as vigas que possuem no meio do terreno, compreenderiam melhor a situação. Jaqueline Z. Dalcin: Apresenta algumas obras que foram iniciadas em 2021 por não terem sido concluídas em 2020, sendo elas: a pavimentação na Padre Pedro Piccoli em Arcoverde, implantação de acesso a Desvio Machado, pavimentação da Linha Sobra, pavimentação na rua Cecília Meirelles, pavimentação na rua Professora Luiza Perazzoli Giacomelli em Arcoverde, revitalização da Praça Central e reforma dos banheiros públicos, pavimentação na rua Padre Arlindo Marcon e no acesso à cidade, reforma do Palco da Estação, pavimentação no entorno do Centro Municipal de Eventos e pavimentação na rua Monte Castelo. Adriano Rauschkolb: Lembra que o Vereador Valmor utilizou uma tribuna para questionar a Concresul pela falta de fiscalização na obra da Monte Castelo e questiona onde estava a fiscalização do Município nesse momento, já que a Secretaria estava ciente de tudo. Jaqueline Z. Dalcin: Continua citando as obras: a pavimentação do acesso a EMEI Basílio, pavimentação no entorno do salão da comunidade de Santa Luiza. Adriano Rauschkolb: Relata que a obra de Santa Luiza foi bem demorada e há dias atrás recebeu a informação de que existiam erros de projeto na topografia, por isso entrou em contato com a empresa e os mesmos informaram que o Prefeito queria uma pista mais larga e então pediu a realização de um aditivo, porém ao achar esse aditivo muito caro não quis fazer dessa forma. Comenta que a equipe trabalhou através de novas coordenadas que atendiam o que o Prefeito queria gastar. Jaqueline Z. Dalcin: Comenta situação da calçada na rua João Dêntice, que foi realizada e fiscalizada pela atual Administração. Diz que a calçada está em péssima situação e é quase impossível transitar no local. Explana que em 2017 tinham 17 obras em andamento até julho e atualmente, mesmo com um grande número de técnicos, não se tem um bom andamento em obras no município. Adriano Rauschkolb: Fala que cabe à fiscalização não deixar que erros de obras prejudiquem a cidade. Ressalta que é simples acusar e apontar o dedo. Deixa o seu repúdio a toda essa situação e espera que isso seja encerrado e que todos comecem a trabalhar realmente. Vereador Enio Grolli: Diz que a Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário fez um oficio para a Secretaria de Educação para solicitar uma visita às escolas e verificar todos os problemas. Após a visita, mandaram um oficio para o Executivo pedindo que eles entrassem em contato com a empresa responsável, mas isso só foi atendido em abril. Questiona como funciona a fiscalização do Executivo em uma obra com recursos federais. Pergunta se a Prefeitura pode mudar o projeto. Interroga o porque dessa obra ter demorado tanto tempo para terminar. Jaqueline Z. Dalcin: Responde que a fiscalização é a mesma, incluindo que nos contratos de Governo Federal ou do Estado sempre existe um fiscal extra para vistoriar. Diz que antigamente existia a possibilidade de se alterar projetos, porém com as novas normativas esses projetos não podem mais sofrer nenhuma alteração. Vereador Enio Grolli: Relata que quando procuraram fazer a creche de Arcoverde sabiam dos problemas e do tempo que iria demorar por se tratar de uma obra federal, por isso lutaram para que ela fosse feita com o dinheiro próprio do Município tendo assim um andamento mais rápido e eficaz. Jaqueline Z. Dalcin: Fala que sempre é mais fácil fazer projetos com recursos municipais porque o acesso a eles é bem mais rápido. Vereador Cleber Cohsul: Questiona porque liberaram a escola com a entrada de luz na situação em que estava. Explana que as bombas de água dos extintores de incêndio não foram ligadas mesmo sendo algo muito importante por se tratar de um lugar com crianças. Interroga porque pagaram por coisas que não foram instaladas. Questiona se em algum momento a instalação do telhado foi acompanhada. Adriano Rauschkolb: Esclarece que estava perto do prazo de entrega e por isso entregaram o

ORDINÁRIA

Termo Provisório para que a empresa conseguisse fazer as manutenções necessárias posteriormente. Jaqueline Z. Dalcin: Relata que a entrada de energia era provisória por conta dos cabos roubados e instalação que, agora, precisará ser conduzida pela nova equipe. Adriano Rauschkolb: Afirma que verificou o telhado no momento de execução e não havia problemas. Jaqueline Z. Dalcin: Relata que na planilha tinha alguns itens de instalação de PPCI e o projeto completo foi contratado pela Secretaria de Educação, mas os mesmos não acompanharam a execução dessa instalação, por isso não podem informar como foi concebido o projeto. Vereador Cleber Cohsul: Ressalta que a escola não deveria ter sido liberada com aquela entrada de luz provisória e com tudo o que estava faltando. Jaqueline Z. Dalcin: Afirma que a empresa realizará os serviços que precisam ser feitos. Vereadora Lucilene Marchi: Explana sobre a licitação do recapeamento do bairro São Paulo que foi cancelada porque existiam erros no projeto e sobre a obra de asfaltamento em Torino, que demorou para começar por conta de ajustes no projeto. Questiona quais os tipos de erros que existiam nesses projetos. Adriano Rauschkolb: Fala que não tem conhecimento de nenhum desses erros, mas no bairro São Paulo existem vários pontos de fissuração e por isso a água acaba escoando e danificando o asfalto, por isso o projeto tinha o objetivo de fazer os ajustes necessários no local. Acredita que em Torino querem alterar o projeto e por isso estão falando que existem erros. Jaqueline Z. Dalcin: Fala que a gestão atual tem que dar continuidade nos trabalhos ao invés de ficar apontando erros e acusando a gestão passada. Vereadora Regiane C. Casagrande: Comenta que o que fizeram na escola não foi o ideal, mas sim o possível. Fala a respeito do cemitério e informa que fez um pedido de informação, juntamente com o vereador Felipe, mas o mesmo ainda não retornou para a Casa. Afirma que sabe que a gestão passada adquiriu em 2017, dois terrenos para a ampliação do cemitério e que, em parceria com a Tramontina, fizeram essas obras. Questiona o que podem falar a respeito da situação da calçada e do cimento colocado para colar o granito. Pergunta como foi a fiscalização nesse local. Jaqueline Z. Dalcin: Afirma que fizeram, na escola, o possível e o impossível para conseguir entregar a mesma no prazo certo. Comprova que realmente foi feita a aquisição dos terrenos e a construção das gavetas e calçadas do cemitério. Adriano Rauschkolb: Comenta que seria muito bom que sempre tivessem a Tramontina ajudando em construções porque no setor público sempre é muito demorado conseguir algo. Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Parabeniza os mesmos por fazerem uma autoavaliação de seu serviço e por assumirem que pode ter acontecido falhas nessas obras. Adriano Rauschkolb: Fala sobre a importância dos vereadores no atendimento das demandas da comunidade. Vereador Denir Gedoz: Comenta que as coisas só são resolvidas quando se busca a solução, ao invés de ficar fazendo críticas a gestão passada. Afirma que toda construção tem problemas. Ressalta que a atitude do gestor deveria ter sido a de notificar a empresa para saber como resolver o que precisa ser resolvido. Comenta que as obras feitas não são do Governo, mas sim da comunidade. Adriano Rauschkolb: Fala que em todas as gestões será preciso dar continuidade aos trabalhos de gestões passadas. Vereador Denir Gedoz: Concorda com a fala do Adriano e diz que a continuidade traz melhorias. Questiona quantas pessoas trabalhavam na Secretaria do ano passado e quantas tem nesse ano. Pergunta quantos projetos tiveram que fiscalizar em 2020 e quantos projetos estão em prática ou foram entregues, em sete meses, pela atual gestão. Jaqueline Z. Dalcin: Informa que no ano de 2017 seis pessoas estavam em prática e nesse mesmo ano até o mês de julho tinham 17 obras em andamento. Relata que não consegue afirmar quantas obras a atual gestão iniciou. Explana que a nova administração tem oito pessoas, com cinco técnicos e dois estagiários técnicos. Vereador Felipe Xavier: Fala que existe um equívoco no Governo Federal que não destina as estruturas adequadas para todas as regiões do país. Questiona se a escola está apta para receber os alunos ou se ela deve ser interditada para que seja recuperada. Jaqueline Z. Dalcin: Relata que não conhece a atual situação da escola, mas acredita que ela tem condições de atendimento. Diz que a Prefeitura precisa estar ciente de que é preciso fazer manutenções em todos os prédios públicos. Adriano

Rauschkolb: Fala que se tivessem instalado os cabos no fim do ano a escola, atualmente, estaria em perfeitas condições para receber os alunos. Vereador Valmor da Rocha: Questiona o porque dos responsáveis pelo concerto da parte elétrica se negaram a corrigir. Jaqueline Z. Dalcin: Esclarece que deixaram bem claro o que realmente aconteceu em relação ao Termo de Recebimento. Comenta sobre a Monte Castelo e diz que na Tribuna o vereador falou sobre contatar a empresa e não a fiscalização da Prefeitura, mas em outro momento citou a fiscalização dos presentes. Fala que a fiação foi comprada, mas faltou entrar em contato com a empresa para que ela executasse a instalação. Vereador Valmor da Rocha: Fala sobre a questão da calçada construída pela atual gestão, que está com problemas e diz que vai solicitar uma solução. Jaqueline Z. Dalcin: Sobre a calçada diz que ela se encontra na mesma situação da calçada do cemitério e precisa haver uma fiscalização. Vereador Luciano Baroni: Relata que fez uma previsão de que quando começassem a fazer obras iriam ter problemas porque isso é normal em todas elas. Comenta que essa obra demorou porque os recursos eram liberados depois de meses. Ressalta que é preciso ter bom senso para entender que existem muitas dificuldades em obras públicas. Agradece a presença dos mesmos e por trazerem esclarecimentos. Jaqueline Z. Dalcin: Ressalta que sempre trabalharam para entregar o melhor para a comunidade. Agradece o convite e se coloca disposição para qualquer esclarecimento. Adriano Rauschkolb: Agradece e espera que tenham sanado algumas dúvidas. Expediente: Ata nº 31/2021 - Sessão Ordinária do dia 05/07/2021. Aprovada com oito votos favoráveis e duas abstenções dos vereadores Denir Gedoz e Enio Grolli. Ata nº 32/2021 - Sessão Ordinária do dia 12/07/2021. Discussão e votação na próxima Sessão. Informes da Presidência: Of. nº 668/2021/SMA - Resposta Pedido de Informações nº 12/2021. Of. nº 669/2021/SMA - Retirada pedido de Urgência do Projeto de Lei nº 53/2021. Of. nº 678/2021/SMA - Encaminhamento de Projetos de Lei. Of. nº 680/2021/SMA - Mensagem retificativa ao Projeto de Lei nº 61/2021. Of. 443/2021/Gerência Executiva de Governo Caxias do Sul – Notifica a devolução de recursos liberados no valor de R\$ 1.057.189,40, efetivada em 02/07/2021, correspondente a parcela nº 06 do Contrato de Financiamento nº 0532094-93/2020, assinado em 03/03/2020, programa FINISA. Of. 461/2021/Gerência Executiva de Governo Caxias do Sul -Notifica a liberação de recursos financeiros em 12/07/2021, no valor de R\$ 2.151.274,59, referente a parcela do Contrato de Financiamento nº 0532094-93/2020, assinado em 03/03/2020, programa FINISA. Indicação nº 188/2021 - Vereador Enio Grolli - Cercamento da quadra de areia localizada na praça de Arcoverde, bem como manutenção do parquinho infantil daquele mesmo espaço. Indicação nº 189/2021 – Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha – Cedência de terreno para a Corporação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Carlos Barbosa. Indicação nº 190/2021 - Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha – Pavimentação de trecho de estrada de chão da rua Rui Ramos, na área central de nosso município. Requerimento nº 10/2021 – Vereador Jair Paulo Sauthier – Licença particular. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Requerimento nº 11/2021 -Vereador Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha - Autorização deslocamento à Brasília. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Requerimento nº 12/2021 -Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha - Convocação de servidores. (Esta proposição será discutida e votada durante a Ordem do Dia). Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da tribuna: VEREADOR ENIO GROLLI: Menciona o Projeto de Lei nº 55, que visa regulamentar o exercício transitório das professoras da Escola Cardeal Arcoverde, que são contratadas pelo Estado, mas devem permanecer na instituição recémmunicipalizada. Lembra que a municipalização da referida escola foi uma iniciativa do Legislativo. Afirma que desde 2019 trabalhou muito para a isso juntamente com o Executivo, CPM, professores e a Secretaria Estadual da Educação, pois sabia que havia o risco de fechamento. Explica que no primeiro ano da municipalização as professoras serão pagas pelo Estado e a partir do próximo ano,

ORDINÁRIA

as professoras poderão escolher se desejam permanecer ou não na escola. Pede a aprovação do Projeto de Lei nº 55. Relata que esteve em reunião na Secretaria de Educação de Porto Alegre para verificar o andamento do processo da transferência das instalações e do terreno da escola para o município, que agora está em processo de desafetação. Diz que esse processo está sendo mais rápido na Escola Cardeal Arcoverde do que na Escola São Sebastião, pois quando o imóvel foi cedido ao Estado ficou previsto lei que "caso o imóvel doado tenha destinação diversa daquela referida no parágrafo anterior, o mesmo será devolvido ao município de Carlos Barbosa". Afirma que só falta o termo de exercício provisório ser assinado pelo Prefeito para a escola ser municipalizada em sua totalidade. Aparte Vereador Denir Gedoz: Parabeniza o trabalho do vereador em todos os trâmites para a municipalização da Escola Cardeal Arcoverde. Diz que o terreno da Escola São Sebastião foi comprado pelo município e posteriormente doado ao Estado. Dessa forma, acredita que é preciso buscar junto ao Estado a devolução do terreno ao Município, pois há o interesse de ampliar e construir. Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Diz que as servidoras citadas na justificativa do Projeto de Lei nº 55 têm seus nomes diretamente ligados a Escola Cardeal Arcoverde, devido a sua dedicação para com o educandário e que fixaram residência na comunidade em função da escola. Afirma que o mais justo é votar favoravelmente ao referido projeto. Parabeniza o esforco do vereador Enio para a municipalização e a regulamentação da situação dos servidores. Aparte Vereador Felipe Xavier: Diz que é importante a aprovação do Projeto de Lei nº 55, pois leva em consideração a questão social das professoras que estão na escola há muito tempo e que tem sua vida mobilizada em torno da referida instituição de ensino. Reforça que municipalizar escolas traz retorno ao município, qualificando o ensino. Menciona que o município possuía um déficit de 800 alunos em sua rede de ensino municipal, fazendo com que valores do FUNDEB fossem perdidos. Aparte Vereador Adair Zilio: Diz que a importância do trabalho em equipe é percebido na fala do colega. Quem ganha com isso é a comunidade. Diz que o investimento por parte do município na Escola São Sebastião é difícil por vários fatores, pois existe um processo de transferência do terreno do Estado ao Município, que está parado desde junho de 2020, talvez por falta de uma lei como aquela que o vereador citou. VEREADOR ENIO GROLLI: Diz que outros municípios também estão com esse problema e menciona que o Deputado Eduardo Loureiro se colocou a disposição para ajudar, pois tem bastante entendimento a respeito do funcionamento dessas questões. Se coloca à disposição para ajudar também. Afirma que a partir da aprovação do Projeto de Lei nº 55/2021, o nome da instituição de ensino passará a ser "Escola Municipal de Ensino Fundamental Cardeal Arcoverde". VEREADORA LUCILENE MARCHI: Ressalta o trabalho da ABAPA em relação a causa animal. Diz que foram realizadas três reuniões entre o Prefeito Kirch e a ABAPA, quando o Prefeito se comprometeu a destinar recursos a entidade para a realização de castrações, caso a vereadora conseguisse uma emenda parlamentar de deputado federal. Informa que o Deputado Marlon Santos destinou uma emenda parlamentar de R\$ 250.000,00 para o Município. Diz que o Município e a ABAPA devem estudar como as castrações serão realizadas assim que o valor do recurso for recebido pelo Executivo. Explica que a castração é uma das principais alternativas para o controle dos animais abandonados, diminuindo consequentemente o número de zoonoses. Diz que foram concebidas em parcerias com a Prefeitura, o Sicredi e a Santa Clara para a divulgação da vaquinha online, do brechó e do pedágio da ABAPA. Diz que aguarda o envio de projeto de lei do Poder Executivo para a instituição da Semana de Valorização à Vida Animal, que já foi objeto de uma de suas indicações de projetos de lei. Menciona que na próxima semana apresentará indicação de projeto de lei para criação do Fundo Municipal de Proteção Animal, para viabilizar o desenvolvimento de políticas pública que promovam o bem-estar animal. Comenta que o fundo seria composto por recursos federais, multas advindas de multas ambientais e de apreensão de animais, contribuições de instituições públicas e privadas e doações de pessoas físicas e jurídicas. Lembra também de sua indicação de projeto de lei, que institui o Mês

ORDINÁRIA

Laranja de proteção contra os maus tratos aos animais. Diz que deve marcar uma reunião com o deputado Gabriel Souza, Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para conversar sobre políticas públicas voltadas a causa animal. Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Comenta que já conversou com a Presidente da ABAPA sobre a realização de castrações de animais pela Secretaria do Meio Ambiente. Sugere que junto ao fundo poderia ser criada uma rede de entidades de proteção animal formada por órgãos do município. Conta que assinou petição de uma vereadora de Bagé, encaminhada ao Governo do Estado, com um pedido para redução do imposto da ração de cães e gatos. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Menciona que uma sala da Câmara será disponibilizada novamente para a ABAPA fazer os atendimentos ao público. Aparte **Vereador Denir Gedoz:** Menciona a ideia de um projeto futuro para o mapeamento desses animais através de chip com a identificação dos donos, isso evitaria o abandono de animais. VEREADORA LUCILENE MARCHI: Afirma que o projeto mencionado pelo colega seria um avanço. Diz que vai batalhar para que isso aconteça. Agradece ao prefeito pela parceria e comprometimento e a ABAPA pela confiança. VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Comenta que, como membro das Comissões de Fiscalização e Controle Orçamentário e da Educação e Cultura, assinou o recebimento dos Projetos de Lei nº 61 e 62/2021. Por receber diversas ligações, de professores e pais cobrando a contratação dos professores e dizendo que os vereadores estavam trancando esses projetos, esclarece que as comissões receberam o Projeto de Lei nº 62 no dia 12 de julho e que o mesmo foi encaminhado do Poder Executivo para o Poder Legislativo apenas no dia 8 de julho. Informa que a Escola Padre Pedro Piccoli está desde o mês de maio sem professor de português, mas esse projeto só entrou em na Casa na sessão passada. Fala que a própria Secretaria de Educação disse aos pais que o problema estava na Câmara. Informa que na quarta-feira, dia 14 de julho, esse projeto já estava com o relatório da Comissão e esclarece que nunca "trancam" nenhum projeto referente as áreas da educação, saúde e segurança. Comenta acerca de uma situação séria, que está acontecendo na Escola Leonel de Moura Brizola em relação a merenda dos alunos em que o cardápio nunca é seguido, muitas vezes é servida a mesma comida, faltam condimentos, entre outras reclamações. Informa que a direção conversou com a Secretária da Educação, porém não houve nenhuma mudança no setor de nutrição e na semana passada os alunos foram liberados a levar seu próprio lanche para não ficarem com fome. Diz que foi rara a presença da nutricionista na escola neste ano. Fala que existem dificuldades até no cálculo do número de alunos e por isso muitas vezes acaba faltando comida para alguns. Comenta que as pessoas que servem não estão tendo o devido cuidado com o uso de touca. Fala que é inadmissível que essa situação continue acontecendo e por isso, na próxima sessão, apresentará um pedido de informação sobre isso. Aparte Vereador Denir Gedoz: Fala que essa é uma situação muito grave. Sabe que estamos todos passando por uma pandemia em que existem diversas dificuldades, mas a falta de alimentação não pode existir e o Município não pode dizer que não tem condições de comprar a merenda porque todos sabem que a arrecadação cresceu além do esperado. Comenta que é muito importante buscar informações a respeito disso. Aparte Vereadora Lucilene Marchi: Diz que é muito difícil saber que existe uma situação dessa no município de Carlos Barbosa. Ressalta que existem crianças que só comem na escola porque os pais não tem boas condições. Sugere que seja feito o agendamento de uma visita nessa escola. Aparte Vereador Cleber Cohsul: A respeito da situação dos projetos de contratação dos professores não acredita que saiu da Prefeitura que a Câmara estava atrasando a votação porque sempre que necessitam do adiantamento de um projeto o Fabio Dolzan entra em contato. Comenta que não queria acreditar na situação que está acontecendo na Escola Leonel de Moura Brizola e diz que é preciso achar os responsáveis por isso. VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Relata que está faltando professor desde o mês de maio, mas o projeto entrou apenas em julho. Acredita que esse projeto deveria ter sido apresentado na Câmara no início de junho. Aparte Vereador Felipe Xavier: Fala que na Secretaria de Educação está

ORDINÁRIA

acontecendo uma série de contratempos que dificulta o andamento do processo escolar do Município. Aparte Vereador Valmor da Rocha: Comenta que é difícil acreditar que essa situação esteja acontecendo no município porque existem muitas famílias que dependem do que é servido em uma escola. Explana que pretende fazer uma visita nessa escola e na Secretaria responsável para buscar as informações necessárias sobre essa situação. VEREADORA REGIANE CAVALLI **CASAGRANDE:** Comenta que a pessoa que passou essa situação sobre a Escola Leonel de Moura Brizola aparenta estar ciente de tudo, por isso acredita que isso não seja uma história inventada. Acredita que a partir do seu posicionamento sobre essa situação a mesma será melhor resolvida. Aparte Vereador Luciano Baroni: Ressalta que essa situação carece de uma apuração detalhada porque a Secretaria de Educação está vivendo uma desorganização sem precedentes. Comenta que jogar a responsabilidade, sobre a questão dos professores, para os vereadores ao dizer que esse projeto estava parado, não será aceito. Sabe que essa informação foi passada por alguém da Secretaria, por isso irá se reunir com o Prefeito para tratar dessa situação. Aparte Vereador Adair Zilio: Fala que a respeito da situação da escola precisam fazer algo para que não aconteça desencontro de informações assim como foi com a escola de São Sebastião. Sugere a ida dos vereadores da Comissão de Educação na Secretaria de Educação e na escola para verem o que está acontecendo para que consigam apresentar os fatos na Casa. Diz que com o pedido de informação vai ser demorado de se resolver essa situação. VEREADORA REGIANE CAVALLI CASAGRANDE: Comenta que em relação a situação da escola de São Sebastião não trouxeram o problema para problematizar, mas sim para tentar resolver o mesmo. VEREADOR ADAIR **ZILIO:** Esclarece para a Vereadora Regiane que em nenhum momento falou sobre estarem problematizando, mas sim sobre o desencontro de informações que ocorreu entre os vereadores. Comenta que quando guerem resolver as situações ouvem a população e vão atrás das pessoas que podem resolver os problemas. Explana que marcou uma reunião entre o CPM da Escola São Sebastião e a Prefeitura que ocorreu na última quarta-feira, 14 de junho. Nessa reunião, o Prefeito esclareceu que a verba dessa escola estaria reservada e garantiu que a obra sairá, porém seguindo a legalidade e tendo que aguardar o desfecho de um processo aberto pela gestão anterior junto a Secretaria de Patrimônio do Estado. Diz que a Coordenadora de Governo explicou de forma clara o porque de terem que aguardar a finalização desse processo para realizar a obra e as complicações que teriam se fizerem de outra forma. Relata que a gestão apresentou algumas alternativas para que a situação fosse resolvida. Diz que a comunidade de São Sebastião optou por realizar a construção de uma nova escola em área do Município. Relata que fez um questionamento na Prefeitura sobre as obras relacionadas a LDO, conforme votações realizadas nas comunidades. e obteve a informação de que ainda existem oito delas para serem executadas: asfalto da 1ª Sessão de Castro, pavimentação da rua Guerino Piacentini, criação da área de lazer em Desvio Machado, asfalto do Cinco Baixo e São Rafael, melhorias da escola São Sebastião, pavimentação em Santo Antônio de Santa Clara Baixa, pavimentação na estrada em frente ao Clube Monte Negrino, compra de uma ambulância e além disso, obra da estrada José Pedruzzi em Torino, que aguarda a continuidade. Comenta que todas as comunidades que aguardam essas obras listadas devem ficar tranquilas, pois elas sairão do papel em breve. Parabeniza a Secretaria de Trânsito que começou a fazer as pinturas nas faixas de segurança do município. Parabeniza a equipe da Secretaria da Saúde pelo trabalho realizado no sábado, quando foram realizados 548 exames rápidos (HIV, sífilis e outros) em 137 pessoas, no Salão Paroquial. Aparte Vereador Denir Gedoz: Explana que acompanhou um pouco da reunião acerca da Escola São Sebastião e questiona porque não ter sido realizada antes e porque não convidaram a Comissão de Educação e Cultura da Câmara e nem pessoas do Executivo anterior para esclarecer a situação do encaminhamento ao Estado. Relata que a maioria das obras listadas pelo vereador foram licitadas do ano passado para esse ano. Esclarece que sobre a obra a ser realizada na 1ª Sessão de Castro, no ano passado muitas licitações deram desertas porque as

ORDINÁRIA

empresas tinham muitas obras para concluírem e não vinham fazer essa. Fala sobre a importância de dar continuidade a essas obras e continuar trazendo melhorias para o município. VEREADOR ADAIR ZILIO: Relata que a licitação da obra na 1ª Sessão de Castro foi feita em 2018, ou seja, o Governo anterior, teve dois anos para fazer a obra. Esclarece que o Município fez uma reunião com o CPM antigo da Escola São Sebastião em janeiro, mas os vereadores ainda não tinham informações. Explana que em maio foram feitas outras reuniões e a princípio achavam que a situação estava resolvida, mas começaram a acontecer outros problemas. Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Fala que está muito feliz em saber que essa obra será feita e por saber que a comunidade teve essa conquista garantida. Louva a atitude da Secretaria de Saúde em fazer esses exames rápidos e acredita que esses trabalhos precisam ser feitos de forma mais frequente. Aparte Vereador Enio Grolli: Fala que tem sido cobrado a respeito da obra da rua Guerino Piacentini, por conta da demora. Informa que, há um tempo atrás, esteve com os profissionais da obra e eles relataram que já tinham assinado a Ordem de Serviço, por isso entrou em contato com as empreiteiras e eles afirmaram que até o fim de fevereiro começariam as obras, mas isso não aconteceu. Relata que entrou novamente em contato com as empreiteiras e elas, novamente, deram um prazo de 20 dias, mas já estamos na metade do ano e nada é feito. Comenta que em relação aos documentos da Escola de São Sebastião será preciso entrar em contato com a Secretária da Educação, pois ela parece meio perdida. VEREADOR DENIR GEDOZ: Comenta que desde que o gerente Alan chegou na unidade da Corsan em Carlos Barbosa, tem resolvido muitos problemas em nossa comunidade. Lembra que, no ano passado, se reuniu diversas vezes com esse gerente para saber quais seriam as soluções. Diz que foi possível resolver problemas de falta de água no bairro Triângulo e solucionar alguns problemas do bairro São Paulo. Informa que está sendo trocada a tubulação para trazer a água de um poço do bairro Triângulo para o hospital. Fala que, em parceria com a Tramontina e a Prefeitura, a Corsan fazerá asfalto em trecho, que antes tinha calçada na ciclovia. Diz que soube que no município está sendo licitado quatro projetos de arquitetura e engenharia, além da contratação de um engenheiro. Também soube que a administração realocou um engenheiro da Secretaria de Planejamento para a Secretaria de Obras Públicas. Questiona porque serão licitados projetos se já tem um engenheiro e o que justifica essa licitação. Pede para a líder de Governo esclarecer e trazer as informações na próxima sessão para saberem se realmente é necessário contratar mais um engenheiro. Relata que em 2017 a Secretaria de Planejamento tinham um Secretário, um Assessor Administrativo, um Coordenador de Projetos, um Chefe de Projetos, um Supervisor e um Estagiário e era gasto R\$ 5.000,0 por mês. Em 2020, o Governo terminou com um Secretário, um Assessor Administrativo, um Técnico, um Coordenador de Projetos, um Supervisor de Projetos e dois Estagiários e era gasto R\$ 30.000,0 por mês. Atualmente, existe um Secretário, um Agente Administrativo, um Coordenador de Projetos, Assessor Técnico, Supervisor, Engenheiro Civil e Estagiário do Ensino Superior e são gastos R\$ 45.000,0 nesse ano. Diz que esse engenheiro tem que ser devolvido para a Secretaria de Planejamento, ao invés de fazerem a contratação de um engenheiro emergencial. Relata que está encaminhando um pedido de informação a respeito das licitações e obras deixadas pelo Governo anterior que estão sendo feitas nesse ano e sobre as licitações e obras começadas nesses seis meses do Governo atual para fazer um comparativo. Explana que também encaminhará um pedido de informação para saber com quantos CCs o Governo foi encerrado no ano passado, quantos tem agora e quais Secretarias estavam lotadas. Aparte Vereador Adair Zilio: Relata que um engenheiro está com atestado e por isso muitos projetos estão parados nesse setor e se não for contratado um outro engenheiro mais pessoas irão reclamar a respeito dessas obras paradas. Aparte Vereador Felipe Xavier: Diz que a questão da economicidade e da efetividade de fazer mais com o menos não está acontecendo nesse momento. Espera que até o fim do ano, em todos os setores da Prefeitura, seja enquadrado e adaptado a questão de mais economicidade e resolutividade. Aparte

Vereador Luciano Baroni: Diz que sabe da complexidade que é administrar. Fala que é importante que essas convicções sejam apresentadas porque se o Prefeito entender que não tem como administrar sem os números de CCs que ele imaginava ele precisará vir a público para esclarecer as suas dificuldades. A vantagem dos CCs é que vai ser contratado alguém com qualificação e dessa forma o Município não perderá nada. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Relata que no ano passado. na gestão do Prefeito Zibetti foi feita uma reunião e foi escolhida a comunidade de Santa Luiza para se fazer uma obra, porém, na gestão atual, não é visto nenhum movimento para executar esse projeto, que já está pronto para licitação. Comenta que em sua Campanha o Prefeito Kirch falou sobre tirar todos os funcionários da Secretaria de Planejamento porque os mesmos não estavam fazendo nada, mas agora mesmo com tantos funcionários nenhum projeto é feito. VEREADOR FELIPE XAVIER: Fala que é de grande júbilo a certeza que a comunidade de São Sebastião tem de que essa escola ficará pronta em breve. Ressalta a importância de se fazer o uso da tribuna porque ela motiva a busca pela solução de problemas. Informa que na terça-feira, dia 13 de julho, os vereadores participaram de uma Audiência Pública da Comissão de Assuntos Municipais liderada pelo Deputado Eduardo Loureiro em que manifestaram a sua oposição em relação aos pedágios. Relata que também participaram da Audiência Pública do Governo do Estado sobre o Lote 3 das Concessões das rodovias, que o governo pretende fazer. Explana que solicitaram para o Governo do Estado o aumento do prazo de discussão e diz que eles aumentaram, porém, até o fim do mês e em seu ver isso não é estender prazo, mas sim uma forma de engajar um projeto sem a devida discussão. Relata que nessas Audiências foi citado o interesse do Estado de estadualizar novamente a BR-470 que quando era responsabilidade do Governo Estadual era quase intransitável. Fala que entre 2013 e 2016 o ex-prefeito Fernando Xavier buscou federalizar essa rodovia e depois desse processo essa se tornou a melhor rodovia da região. Explana que nessa audiência foi dito pelos técnicos do BNDES que essa rodovia seria estadualizada de Bento Gonçalves até Carlos Barbosa e isso é um retrocesso enorme e não pode acontecer de maneira nenhuma. Aparte Vereador Enio Grolli: Diz que sempre passou nessa rodovia e sabe como ela era antes e como ficou após sua federalização. Relata que esteve em uma reunião no Gabinete do Prefeito Kirch, estando presente o Presidente da Câmara de Bento Gonçalves, o Presidente da CIC Serra e a Presidente da ACI de Carlos Barbosa. Explana que o Presidente da CIC sugeriu estadualizar essa rodovia, mas no mesmo momento o Prefeito Kirch foi totalmente contra a isso. Sugere a ida de algum vereador a Brasília para pedir a duplicação no DNIT. Aparte Vereador Denir Gedoz: Diz que não é contra pedágios, porém que eles sejam justos, com melhorias consideráveis, que não é o caso desses pedágios que querem instalar na região. Explana que o Governador deu a ideia de duplicar a BR-446 a partir dos 10 anos, de duplicar a BR-453 e a BR-470 em cinco anos, mas nada disso foi visto até agora. Lê os artigos 18 e 16 da Lei nº 12.379/2011 e diz que essa rodovia que o Governador pretende fazer só poderá ser concebida para o Estado se conseguirem diretamente em Brasília. Em relação ao pedágio, diz que a duplicação só irá até a entrada do Vale dos Vinheiros e nem chega na entrada da Bento Gonçalves. Aparte Vereadora Regiane Cavalli Casagrande: Fala que por trabalhar no Cartório dedicado aos homicídios no trânsito sabe que a BR-470 era até a sua federalização, uma das rodovias em que mais ocorriam acidentes com morte. Ressalta que a federalização não trouxe apenas melhorias na pavimentação, mas de fiscalização também e consequentemente trouxe uma diminuição drástica no número de homicídios de trânsito nesse trecho. Diz que os vereadores precisam se movimentar contra essa ideia de estadualizar essa rodovia. VEREADOR FELIPE **XAVIER:** Fala que, assim como o vereador Denir, não é contra os pedágios que tem tarifas baixas e que tem retorno para a comunidade. Explana que o contrato desses pedágios é previsto para 30 anos, mas o tempo dado para discutir é muito pouco. Comenta que o valor do pedágio de Carlos Barbosa será de R\$ 6,80 e o deságio máximo vai ser de 25%, então a tarifa mínima será de R\$ 4,50, o que ainda é um valor muito alto. Diz que estão lutando para que o Governo do Estado tire esse valor da

outorga e aumente a possibilidade de deságio para até 50% ou mais. Comenta um erro que existe no projeto que diz que o pedágio ficaria em Paraguaçu, mas ao verificar, juntamente com o vereador Enio, disseram que o pedágio ficará no KM 11 que é em Santa Clara Baixa, então até nisso o Governo do Estado está errando. Fala sobre a Comissão Especial, feita pela Vereadora Lucilene, que acompanhará esse assunto e que tem uma reunião marcada para o dia 23 de julho na Câmara de Bento Gonçalves para juntos discutirem sobre isso. Aparte Vereadora Lucilene Marchi: Afirma que existe sim essa Comissão e na sexta-feira foi encaminhado um ofício para o Presidente da Câmara solicitando uma Audiência Pública no município e em breve poderão se reunir. Ressalta que é totalmente contra os pedágios, pois acha que a população não tem que arcar com mais um custo apenas para ter rodovias em boas condições. VEREADOR FELIPE XAVIER: Fala que o modelo de conservação das estradas não tem funcionado e por isso sabem que é importante que as concessões sejam feitas, porém de forma benéfica para a população. Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 49/2021 – Institui o "Concurso Literário Município de Carlos Barbosa" e abre crédito especial na Lei Orçamentária Anual de 2021. Pedido de Vistas do vereador Denir Gedoz aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 55/2021 - Convalida Termo de Cooperação com o Estado do Rio Grande do Sul visando regulamentar o exercício transitório de professores e servidores estaduais na escola municipalizada Cardeal Arcoverde. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 56/2021 - Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, 1 (um) Engenheiro Civil, com carga horária de até 40h semanais. Pedido de Vistas do vereador Denir Gedoz aprovado com seis votos favoráveis dos vereadores Denir Gedoz, Lucilene Marchi, Regiane Cavalli Casagrande, Enio Grolli, Felipe Gedoz e o voto de minerva do Presidente Luciano Baroni, tendo recebido cinco votos contrários dos vereadores Adair Zilio, Ariane Baldasso, Cleber Cohsul, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha. Projeto de Lei nº 59/2021 - Altera o inc. IV do art. 12 da Lei Municipal nº 2.755, de 29 de março de 2012, para adequar os percentuais das alíquotas de incidência e a vigência da contribuição previdenciária suplementar da Administração Pública Municipal Direta e Indireta do Município de Carlos Barbosa ao IPRAM. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 64/2021 - Inclui precatório na Lista de Precatórios constante à Lei Municipal nº 3.809, de 06 de outubro de 2020 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2021. Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei nº 65/2021 - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA – para o quadriênio 2022/2025 e dá outras providências. *Baixa para as* Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Requerimento nº 10/2021 - Vereador Jair Paulo Sauthier - Licença particular. Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 11/2021 - Vereador Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha - Autorização deslocamento à Brasília. Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 12/2021 - Vereadores Ariane Baldasso, Cleber Cohsul, Jair Paulo Sauthier e Valmor da Rocha - Convocação de servidores. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 63/2021 - Autoriza o Poder Executivo a firmar Convênio com o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Articulação e Apoio aos Municípios, com a finalidade de adesão ao Programa Pavimenta. *Incluído na Ordem do* Dia por requerimento da Líder de Governo, Ariane Baldasso. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 62/2021 – Autoriza o Poder Executivo a contratar, temporariamente e sob regime emergencial e de excepcional interesse público, por prazo determinado, 06 (seis) Professores de Anos Iniciais e 01 (um) Professor de Português. *Incluído na Ordem do Dia por requerimento da* vereadora Regiane Cavalli Casagrande. Aprovado por unanimidade. Explanações Pessoais: Vereadora Lucilene Marchi: Fala que foi uma grande conquista essa verba que será usada para castração dos animais pela ABAPA. Parabeniza a entidade por todo o trabalho feito no Município e pela conquista. Informa que a Comissão Especial para acompanhamento das instalações de praças de pedágios foi formada e foi encaminhado para o Presidente um pedido para a realização de uma

Audiência Pública, que foi aprovado. Relata que na segunda-feira, dia 12 de julho, recebeu a notícia de que havia uma família vendendo artesanatos, em frente a Santa Clara, e por conta do frio a criança estava com o lábio roxo. Agradece a Secretária da Assistência Social que auxiliou essa família. Vereadora Ariane Baldasso: Solicita que o Poder Executivo atenda a demanda de ceder um terreno para os Bombeiros Voluntários construírem sua sede o mais breve possível. Diz que está ciente de que o ano passado foi muito estressante para as escolas das três redes de ensino, mas mesmo assim, Carlos Barbosa continua se destacando na área da educação como por exemplo, as alunas da Escola Elisa Tramontina, Ana Clara Lermen, do 1° ano do ensino médio, que recebeu medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica e medalha de prata na Olimpíada Nacional de Ciências e a aluna Amanda Carvalho, do 5° ano do ensino fundamental, que recebeu medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Parabeniza a professora Marina Paim Gonçalves que é responsável por essas duas premiações. No esporte, se destacaram o Gabriel Bissolotti, que foi campeão da 1ª etapa de Downhill no campeonato gaúcho e o Gabriel Mersoni, que venceu duas categorias no Estadual de Fisiculturismo. Parabeniza e deseja que tenham sucesso em outras competições e modalidades. Vereador Jair Paulo Sauthier: Relata que está sendo feita a obra no entorno do salão da igreja e posto de saúde da comunidade de Santa Luiza e está com a pavimentação quase toda pronta. Vereador Adair Zilio: Afirma que a Escola de São Sebastião vai sair do papel. Fala que um dos últimos feitos pelos Deputados Federais foi o de votar a favor do Fundo Eleitoral que passou de R\$ 1.700.000,00 para R\$ 5.700.000.000,00 e diz que essa é uma situação muito triste, que os vereadores precisam tentar reverter. Espera que o Presidente Bolsonaro vete essa proposta. Vereador Felipe Xavier: Acredita que com esse dinheiro que querem para o Fundo Eleitoral é possível comprar todas as doses necessárias da vacina da Covid-19. Ressalta que há um tempo atrás trouxe as questões das sinalizações horizontais e verticais e atualmente estão sendo feitas as pinturas dos quebra-molas e acredita que em breve reformem todas as sinalizações. Parabeniza a Prefeitura, mas questiona o porque disso não ter sido feito antes. Vereador Valmor da Rocha: Afirma que sabe que o Executivo e os Secretários estão, dentro de suas possibilidades, procurando fazer os serviços necessários. Explana que a rua Rui Ramos, até os dias de hoje, não recebeu pavimentação e diz que lutará para que isso seja feito. Vereador Enio Grolli: Cita a Indicação nº 188/2021 e a importância desse feito na comunidade. Comenta sobre a manutenção que queria que fosse feita nos parquinhos da comunidade de Arcoverde. Informa que na sexta-feira, 16 de julho, esteve com o Subprefeito Valdecir, quando expôs essa demanda, o que foi revolvido no sábado. Relata que falou com o Secretário Jurandir há um tempo sobre a rua Padre Pedro Piccoli que tem um problema em uma boca de lobo e pede que essa demanda seja atendida rapidamente. Comenta sobre a pintura que foi feita no acesso a Arcoverde em que fizeram faixa contínua da BR-470 até a comunidade e os motoristas não podem ultrapassar o que acaba dificultando para os mesmos. Pede para o Secretário de Trânsito ir na comunidade verificar essa situação. Vereador Cleber Cohsul: Agradece a todos da ABAPA pela organização do pedágio no dia 10 de julho, que ocorreu sem nenhum problema. Agradece a CORSAN pelos serviços que estão sendo prestados nos problemas da água do município e informa que sairá três novos postos artesianos na cidade, um em Coblens, um em São Rafael e o outro ainda não se sabe ao certo a localidade. Em relação ao Fundo Eleitoral diz que os vereadores precisam fazer diferente do que os deputados fizeram porque com essa votação eles desmerecem toda a classe política. Vereador Luciano Baroni: Fala que a votação do Fundo Eleitoral foi bem complicada e que existem alguns deputados que votaram favorável, mas que agora estão dizendo ser contra a medida. Relata que a comunidade precisa estar atenta aos deputados que fazem parte do "Centrão" porque eles são a parte ruim da política e não merecem o apoio de ninguém. O Presidente, Luciano Baroni, encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segundafeira, 26 de julho, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.